



Participantes do Banesprev rejeitam aumento no Plano II

Representantes eleitos, dirigentes das entidades e participantes demonstraram muita unidade nas deliberações da assembléia

Em assembléia realizada no dia 12, no E.C. Banespa de São Paulo, os participantes do Banesprev rejeitaram por unanimidade a proposta de custeio do Plano II, que

Assembléia decidiu por unanimidade não aceitar o rateio do “déficit”, que só existe porque a patrocinadora não aportou os recursos do serviço passado

previa o rateio do “déficit” atuarial (de R\$ 156,3 milhões em junho de 2004) entre os trabalhadores e o banco. Decidiram também que a equação do desequilíbrio financeiro deve ser tema prioritário do grupo de trabalho recém constituído com a finalidade de discutir a questão do fundo de pensão de forma global. A deliberação evitou o aumento nas contribuições, que continuarão nos mesmos valores atuais.

Durante os debates, os eleitos e os dirigentes das entidades sindicais e de representação se posicionaram contra o rateio, argumentando que o “déficit” só existe porque o Santander Banespa não aportou os recursos referentes ao serviço passado (dívida que o banco tem para com o fundo de

pensão desde a sua constituição). “Esse débito deverá ser novamente cobrado no âmbito do grupo de trabalho”, afirmou a diretora financeira, Maria Auxiliadora.

Ela também informou que a boa rentabilidade da Carteira de Investimentos tem possibilitado a redução sistemática do “déficit” (que em setembro já havia caído para R\$ 111,8 milhões), sem a necessidade de aumento. A diretora explicou o que ocorreria se o novo plano de custeio fosse aprovado. “A contribuição total dos participantes subiria de 8,68% para 11,68% da folha de pagamento. Como esse aumento é distribuído de forma diferenciada entre os banespianos (dependendo da faixa salarial), quem ganha acima de R\$ 4.500,00 teria que pagar, no mínimo, 52% a mais, o que poderia causar muitas distensões e inviabilizar o Plano II.”

O conselheiro administrativo Aparecido Sérico da Silva ressalta que, sem a inclusão do “déficit”, o custeio cairia de 19,32% para 19,20% e a contribuição total dos participantes seria reduzida dos atuais 8,68% para 8,63% sobre a folha de pagamento. “Não podemos aceitar que queiram dividir com os participantes uma dívida de responsabilidade exclusiva da

patrocinadora.” Ele lembrou que o custeio foi aprovado de forma unilateral pelos indicados do banco. “A reunião do conselho ocorreu durante a greve da categoria bancária, sem a participação dos eleitos.”

Os 225 presentes, dos quais 71 com procurações de 322 outorgantes (representando o total de 547 votos), votaram contra o reajuste. Nem o presidente do fundo, Jarbas Antonio de Biagi, votou a favor do plano de custeio, argumentando que é participante do Plano III. Aliás, essa questão – de quem poderia votar ou ser representado na assembléia – foi motivo de muitas reclamações, pois o edital não deixou claro que só os participantes do Plano II é que deveriam participar da deliberação. Como resultado da desinformação, 187 procurações encaminhadas ao Banesprev foram canceladas e 20 colegas de outros planos que foram ao E.C. Banespa não puderam votar.

Outra reclamação dirigida à presidência foi quanto à realização da assembléia no domingo. Os participantes argumentaram que o melhor dia da semana para esse tipo de evento é sábado, tendo em vista que muitos moram longe de São Paulo e precisam trabalhar no dia seguinte.

Chapa apoiada pelos atuais eleitos e entidades de representação vence eleição no Banesprev...leia na página 2

Eleitos continuarão luta em defesa do Banesprev

A contagem dos votos dos participantes do Banesprev, realizada quarta-feira, 15, no E.C.Banespa de São Paulo, terminou sem surpresas. Todos os escolhidos

Chapa vencedora tem apoio dos atuais eleitos e das entidades sindicais e de representação

pertencem à chapa apoiada pelos atuais eleitos e pelas entidades sindicais e de representação que lutam há vários anos em defesa da continuidade e do fortalecimento do fundo de pensão dos banespianos, entre as quais a Afubesp.

Os candidatos a diretor financeiro, Gerson Lopes, e a diretor administrativo, Walter Antônio Alves Oliveira, não tinham concorrentes e receberam cerca de 90% dos 6.484 votos depositados em urna. A disputa para as duas vagas no Conselho de Administração foi a mais concorrida, devido à existência de sete postulantes. Os mais votados foram Aparecido Sérico da Silva (4.243) e Rita Berlofa (4.067). Para integrar o Comitê de Investimentos, os partici-



Representantes eleitos comemoram a vitória logo após o anúncio do resultado da apuração

pantes escolheram Valéria Romano e Camilo dos Santos Fernandes.

“O resultado dessas eleições demonstra que os trabalhadores reconhecem o esforço que fizemos, junto com eles e as entidades, para trazer o Banesprev bem e forte até aqui”, afirma o diretor fi-

nanceiro eleito, Gerson Lopes, que completa: “Em nome de toda a nossa chapa, agradeço os votos e a confiança em nós depositada e reafirmamos nosso compromisso de dar continuidade à luta em defesa dos participantes.” A posse dos eleitos ocorre em janeiro.

Resultado da apuração dos votos

Diretoria Financeira

GERSON Lopes	5.879 votos
Votos nulos	147
Em branco	458
Total	6.484

Conselho de Administração*

ApareCIDO SÉRIO da Silva	4.243
RITA de Cássia BERLOFA	4.067
José TONDELLI	989
NELSON ORTIGOZA	942
Eduardo Kenji FUDIMORI	813
Abel Corrêa AGIBERT	464
MUNIR Abdo Agamme Junior	353

*Cada participante pôde votar em dois candidatos e foram eleitos os dois mais votados.

Diretoria Administrativa

WALTER Antônio Alves Oliveira	5.792 votos
Votos nulos	148
Em branco	544
Total	6.484

Comitê de Investimentos*

VALÉRIA Romano	4.931
CAMILO dos Santos Fernandes	4.376
DIJALMA Alves de Carvalho	1.830

Bancários protestam contra demissões

Nas últimas semanas, os sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT) têm realizado manifes-

Campanha promovida pela CNB/CUT e sindicatos filiados realiza manifestações em todo o país

tações de protesto em todo o país para denunciar à sociedade a falta de responsabilidade social dos bancos que, apesar dos sucessivos recordes nos lucros, continuam a demitir trabalhadores, colaborando para ampliar a crise social brasileira.

Junto com as atividades de protesto, a campanha contra as demissões está coletando apoios ao abaixo-assinado que será encaminhado ao Banco Central.

Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), os bancos privados fecharam 3.541 postos de trabalho entre janeiro e outubro de 2004.

Além do fim das demissões, a CNB/CUT também defende medidas para gerar novos postos de trabalho, como a ampliação do horário de atendimento com a criação de dois turnos. A campanha deve continuar nos próximos dias.

Importância da garantia de emprego

O empenho dos dirigentes sindicais em barrar as demissões no setor reforça a importância de se conquistar a garantia de emprego, como ocorreu no Banespa. “Pelo nosso acordo, o banco não poderá demitir nenhum trabalhador até 30/11/2005, o que representa uma grande tranquilidade para o funcionário, tendo em vista o que está ocorrendo em outros bancos”, avalia a diretora da Afubesp, Ivani Baptistiano.

Na opinião da dirigente seria importante que essa conquista fosse estendida aos demais colegas do Grupo Santander e à categoria como um todo.

Entrevista

Banespiano será prefeito de Presidente Venceslau

Os funcionários do Grupo Santander Banespa poderão contar com o apoio político de mais um prefeito a partir de janeiro. Isso porque o banespiano e diretor regional da Afubesp, Ângelo Malacrida, venceu

Ângelo Malacrida, que é diretor regional da Afubesp, venceu as eleições com 43% dos votos válidos

as eleições em Presidente Venceslau, cidade localizada no Pontal do Paranapanema, a 650 km da capital paulista.

Chefe de gabinete da atual administração municipal, Malacrida teve apenas 13 dias para fazer campanha para a Prefeitura e, mesmo assim, se elegeu com 42,89% dos votos válidos (como a cidade tem 38 mil habitantes não houve segundo turno).

Nessa entrevista, o prefeito eleito fala sobre o processo eleitoral e os desafios que enfrentará nos próximos quatro anos.

Por que você passou a ser candidato a prefeito a apenas 13 dias das eleições?

O atual prefeito, Osvaldo Ferreira Melo, estava em campanha para se reeleger, mas o Tribunal Superior Eleitoral impugnou sua candidatura, pois entendeu que ele estaria disputando a terceira eleição, o que não é permitido pela lei. Osvaldo havia assumido a prefeitura em 2000, quando era vice, e foi eleito em 2001.

Com isso, o PT precisou de um novo nome para concorrer ao cargo e, como minha candidatura para vereador ia bem, acabei sendo o escolhido por unanimidade pelo partido.



Ângelo Malacrida

gabinete, sentíamos que era possível ganhar porque a equipe de Osvaldo realizou um excelente trabalho. Em 2001, a cidade tinha dívidas que somavam 50% da arrecadação anual e os servidores públicos estavam com quatro folhas de pagamento atrasadas. Conseguimos pagar boa parte da dívida e renegociamos o restante. Além disso, implantamos o Orçamento Participativo (OP), que vem atendendo às reivindicações da população. Tudo isso colaborou muito para que eu fosse eleito.

Qual será o maior desafio da sua administração?

A primeira coisa a fazer é cuidar da questão do lixo. Presidente Venceslau está com 78 anos e não tem aterro sanitário, apesar da área para este fim já ter sido adquirida. Também pretendemos implantar, o mais rápido possível, o sistema de tratamento de esgoto, tema já debatido no OP.

O que os bancários podem esperar da sua gestão?

Estarei à disposição dos banespianos e de toda a categoria bancária para o que for necessário. Eles sempre poderão contar com meu apoio político.

Você esperava ser eleito com tão pouco tempo de campanha?

O tempo foi curto, mas como minha candidatura teve o apoio da atual gestão, da qual fiz parte como chefe de gabinete,

mural

Tabela do IR será corrigida

Na quarta-feira, dia 15, após audiência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com sindicalistas que participavam da Marcha sobre Brasília, o ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, anunciou que o salário mínimo terá reajuste de 15,4%, passando de R\$ 260 para R\$ 300, a partir de maio. Ele também informou que Tabela do Imposto de Renda será corrigida em 10%.

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, que participou da audiência com Lula, considera que as duas decisões do governo representam um avanço. "Mas, continuaremos buscando no Congresso a elevação do salário e antecipação do aumento. O saldo positivo é termos implementado o início de uma política de recuperação do mínimo no Brasil."

Gerente seqüestrada é demitida

O Banco Santander Brasil cometeu uma injustiça imperdoável no dia 17 de novembro, quando demitiu a ex-gerente da agência Unisinos, em São Leopoldo. Menos de três meses antes (30 e 31 de agosto), ela havia sido seqüestrada e feita refém por ladrões, juntamente com seu marido e filho, durante tentativa de assalto da unidade (que teve grande repercussão nos meios de comunicação).

A funcionária tinha mais de quatro anos de banco e estava lotada na agência Sapucaia do Sul, para onde tinha sido transferida após o seqüestro. De acordo com o diretor da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul e da Afubesp, Ademir Wiederkehr, o caso foi comunicado ao banco um dia após a demissão e até agora não houve retorno. "Reivindicamos a reintegração da gerente, emissão da CAT e o seu afastamento para tratamento médico e psicológico." Para o dirigente "é um escândalo demitir uma pessoa que sofreu violência quando estava com a guarda do alarme e a chave da agência".

A postura desumana do Santander Brasil foi denunciada à Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa gaúcha. Enquanto o Primeiro Seminário Estadual de Segurança Bancária aprovou moção de repúdio contra o banco. Além disso, o Sindicato de Porto Alegre pediu uma mediação na Delegacia Regional do Trabalho para tratar do assunto, que foi marcada para esta quinta-feira, dia 23.

Afubesp não abrirá nos dias 24 e 31

A diretoria da Afubesp comunica a seus associados e demais banespianos que, em função das festas de final de ano, não haverá expediente na entidade nos dias 24 e 31 de dezembro.

Jurídico

Ex-estagiária recebe direitos

A ex-estagiária, Lívia Correa Brum, que exerceu funções de bancária por dois anos na agência Centro do Santander Banespa

Banco propôs acordo para evitar que a Justiça confirmasse o vínculo de emprego da estudante

em Porto Alegre, conseguiu reaver na Justiça os seus direitos trabalhistas. Ciente de que a decisão judicial lhe seria desfavorável, o banco se antecipou à sentença e propôs um acordo em que não há "reconhecimento de vínculo de emprego, com pagamento, tão somente, de parcelas de natureza indenizatória, inexistindo, portanto, recolhimentos fiscais".

Por aceitar a proposta, Lívia recebeu R\$ 20 mil líquidos e ainda teve recolhidos os valores para o INSS (R\$ 2.471,91 da funcionária e R\$ 5.056,18 da empresa, o que totaliza R\$ 7.528,09). O acerto ocor-

reu na 23ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, na presença da juíza Lúcia Ehrenbrink.

A ex-estagiária conta que teve seus estudos prejudicados por conta do estágio. "Tinha responsabilidades e metas a cumprir, razão pela qual, por diversas vezes, ficava no banco até às 22 horas e perdia as aulas", lembra. Ela chegou a atuar como gerente de negócios, apesar de receber salário de estagiária.

Para Ademir Wiederkehr, diretor do Sindicato de Porto Alegre e da Afubesp, é inadmissível que o banco continue praticando interposição fraudulenta de mão-de-obra. "Esperamos que a empresa mude o procedimento com os estagiários, passando a assinar a Carteira Profissional desses jovens que trabalham como se fossem bancários."

Ademir Wiederkehr



Genardo Lazzari

Abas faz doações para creches de Campinas



A criançada ganhou uma festa de Natal antecipada

A Abas (Associação Banespiana de Assistência Social) promoveu na terça-feira, 14, um ato de solidariedade em Campinas (SP), na qual entregou doações para 12 entidades da cidade, entre as quais a Associação Pestalozzi, Casa da Criança de Souza e o Centro Educacional Integrado. Cada uma delas recebeu um cheque no valor de R\$ 2.000,00.

Durante o evento, realizado no Banescamp (nome do Banespilha na cidade), o

Papai Noel distribuiu presentes para 110 crianças das creches Cantinho de Luz e Lar da Criança Feliz e adolescentes cadastrados pelo Comitê Betinho dos Funcionários do Grupo Santander Banespa. “Foi uma festa antecipada de Natal que trouxe um pouco de alegria à garotada”, afirma José Roberto Barboza, presidente da Abas e coordenador do Comitê Betinho.

Diversos políticos locais, entre os quais o vice-prefeito eleito, Guilherme dos Santos Junior, e o futuro vereador José Carlos Silva, que é banespiano, prestigiaram a atividade social, juntamente com representantes da Afubesp, Afabesp, Afaban Campinas e do banco.

Entidade doou R\$ 880 mil em 2004

De janeiro a novembro deste ano, a Abas distribuiu mais de R\$ 880 mil que beneficiaram aproximadamente 74 mil crianças e adolescentes assistidos por entidades sociais de todo o país. Só em Cam-

pinas, foram doados cerca de R\$ 63 mil para 36 organizações do terceiro setor.

José Roberto Barboza, que também é diretor da Afubesp, avalia que os resulta-

Ato de solidariedade, que beneficiou 12 entidades sociais, contou com a participação de crianças e adolescentes

dos alcançados pela Abas em 2004 foram positivos. “Acredito que o sucesso da Abas é decorrente da confiança que recebe de seus associados e também do trabalho deles junto às entidades que ajudamos.” Ele também destaca o papel desempenhado por diversos parceiros, como a Afubesp e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, que dão apoio constante aos projetos sociais. “Eles também contribuem para o nosso crescimento.”

Apesar dos avanços conquistados, o presidente lembra que a Abas necessita de novas adesões para ampliar o atendimento às entidades.

Seminário

Futebol ajudará na inclusão social

Nos dias 6 e 7 de dezembro, foi realizado no auditório da Afubesp um seminário sobre a importância do esporte para resga-

Projeto Quilombinho pretende criar oportunidades de cidadania para jovens praticantes do esporte

tar a cidadania dos mais carentes, especialmente da população negra. Na ocasião, foi apresentado o Projeto Quilombinho, que visa usar o futebol como instrumento de inclusão social para crianças e adolescentes.

Representantes de várias escolas de futebol da Região Metropolitana de São Paulo acompanharam as explicações so-

bre o projeto, que começará a ser implantado em janeiro de 2005 em 10 unidades que ensinam o esporte.

O Quilombinho é resultado da parceria de diversas entidades, entre as quais a Afubesp e o Ceabra (Coletivo de Empreendedores e Empresários Afro-Brasileiros). “Nosso objetivo é fazer com que o esporte e o lazer deixem de ser privilégios de alguns e passem a ser direitos de todos”, explica Rafael Pinto, diretor cultural da Afubesp.

O secretário-executivo do Ministério dos Esportes, Orlando Silva Junior, que participou do segundo dia de debates, se colocou à disposição para mediar uma parceria entre o projeto e o Governo Federal.

Para reforçar a necessidade de inicia-

tivas como essa para os afro-descendentes, a coordenadora da Soweto Organização Negra, Gevanilda Santos, contou aos participantes um pouco da história do movimento negro no Brasil.



Gevanilda falou do movimento negro. Acima, Rafael e Orlando (Ministério dos Esportes)



No final de mais um ano de muita luta, a Afubesp deseja a todos os trabalhadores da ativa e aposentados do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp um Feliz Natal. Que em 2005 possamos continuar juntos, vencendo os desafios em defesa de nossos direitos e conquistas e buscando uma sociedade mais justa e fraterna.